

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DO JORDÃO

Estado de São Paulo

ASSISTENTE SOCIAL

**CONCURSO PÚBLICO
01/2023**

**NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.**

- φ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- φ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova. Desligue o celular e outros aparelhos e acondicione no envelope plástico de segurança.
- φ Verifique se este caderno de questões corresponde com sua opção de inscrição. Responda as **30 (trinta) questões**.
- φ A prova terá duração de **2h (duas horas)** e o tempo mínimo de permanência na sala é de **30 minutos**.
- φ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala.
- φ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- φ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta. Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

CORRETO



ERRADO



- φ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- φ Os dois últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- φ O candidato não poderá utilizar o banheiro do local de aplicação após o término de sua prova e a saída definitiva da sala de provas.
- φ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !



IPEFAE

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de 01 a 05

Leia a entrevista do escritor uruguaio Eduardo Galeano (1940 – 2015) ao Programa Sangue Latino, do Canal Brasil, gravado em 2009.

“Acho que o exercício da solidariedade, quando se pratica de verdade, no dia a dia, é também um exercício de humildade que ensina você a se reconhecer nos outros e reconhecer a grandeza escondida nas coisas pequenininhas, o que implica denunciar a falsa grandeza nas coisas grandinhas em um mundo que confunde grandeza com grandinho (...) achei uma boa definição das minhas intenções, do que eu gostaria de fazer escrevendo: ser capaz de olhar o que não se olha, mas que merece ser olhado. As pequenas, as minúsculas coisas da gente anônima, da gente que os intelectuais costumam desprezar, esse micromundo onde eu acredito que se alimenta de verdade a grandeza do universo. E ao mesmo tempo ser capaz de contemplar o universo através do buraco da fechadura, ou seja, a partir das coisas pequenas ser capaz de olhar as grandes, os grandes mistérios da vida, o mistério da dor humana, **mas também o mistério da persistência humana nesta mania, às vezes inexplicável, de lutar por um mundo que seja a casa de todos e não a casa de pouquinhos e o inferno da maioria e outras coisas mais**”, o termo em destaque, no contexto em que ocorre, estabelece ideia de:

A capacidade da beleza, a capacidade de formosura da gente mais simples, às vezes da gente mais singela que tem uma insólita capacidade de formosura que, às vezes, se manifesta em uma canção, em um grafite, em uma conversa qualquer. A que as crianças têm... o que acontece é que depois nós, adultos, ocupamos em transformá-las em nós mesmos, e aí destruimos a vida delas. Mas temos que ver o que é uma criança, não? São todas pagãs... faz pouco tempo eu sofri uma tragédia, morreu meu companheiro Morgan, meu cachorro, meu companheiro de passeio, que me acompanhava também escrevendo porque, quando eu perdia a mão, e já levava 18 horas escrevendo, com a sua perna me dizia: ‘Vamos, nos vamos. A vida não termina aqui, nos livros. Vem, vamos passear juntos’, e aí vamos os dois. E ele morreu assim que eu andava com uma música muito ruim na alma e, realmente, falando de perdas, a perda do Morgan foi muito importante para mim, me arrancou um pedaço do peito. E, bem, estava assim, muito triste e saí a caminhar aqui, pelo bairro, e era cedo, de manhãzinha. Não conseguia dormir, me vesti, fui caminhar e cruzei com uma menina muito nova, devia ter uns dois anos, não mais que dois, que vinha brincando na direção oposta e ela vinha cumprimentando a grama, a graminha, as plantinhas. ‘Bom dia, graminha!’, dizia: ‘bom dia, graminha!’. Ou seja, nessa idade somos todos pagãos e nessa idade somos todos poetas. Depois o mundo se ocupa de apequenar nossa alma. Isso que chamamos ‘crescimento’, ‘desenvolvimento’...
(...)

Q. 01

Considerando que o texto é uma entrevista, é correto afirmar que:

- (A) A linguagem utilizada por Eduardo Galeano mantém certo padrão formal, embora existam nela algumas marcas de oralidade, típicas dessa situação.
- (B) Eduardo Galeano se vale de uma linguagem notadamente coloquial, com uso constante de gírias.
- (C) A linguagem técnica predomina no texto, o que se comprova pelo uso de jargões.
- (D) Há excessivas digressões e hesitações, o que comprova que Eduardo Galeano não domina o tema abordado.

Q. 02

No fragmento “(...) a partir das coisas pequenas ser capaz de olhar as grandes, os grandes mistérios da vida, o mistério da dor humana, **mas também o mistério da persistência humana nesta mania, às vezes inexplicável, de lutar por um mundo que seja a casa de todos e não a casa de pouquinhos e o inferno da maioria e outras coisas mais**”, o termo em destaque, no contexto em que ocorre, estabelece ideia de:

- (A) Adição
- (B) Explicação
- (C) Consequência
- (D) Conclusão

Q. 03

Por se tratar de uma entrevista, Eduardo Galeano deixa vários termos implícitos ao longo de sua fala, pois já foram explicitados anteriormente. A passagem “**A capacidade da beleza, a capacidade de formosura da gente mais simples, às vezes da gente mais singela que tem uma insólita capacidade de formosura que, às vezes, se manifesta em uma canção, em um grafite, em uma conversa qualquer**” é um exemplo desse processo. Considerando o contexto, se a reescrevêssemos explicitando o que está implícito, teríamos:

- (A) Ser capaz de resgatar a capacidade da beleza, a capacidade de formosura da gente mais simples, às vezes da gente mais singela que tem uma insólita capacidade de formosura que, às vezes, se manifesta em uma canção, em um grafite, em uma conversa qualquer.
- (B) Ser capaz de construir a capacidade da beleza, a capacidade de formosura da gente mais simples, às vezes da gente mais singela que tem uma insólita capacidade de formosura que, às vezes, se manifesta em uma canção, em um grafite, em uma conversa qualquer.
- (C) Ser capaz de olhar a capacidade da beleza, a capacidade de formosura da gente mais simples, às vezes da gente mais singela que tem uma insólita capacidade de formosura que, às vezes, se manifesta em uma canção, em um grafite, em uma conversa qualquer.
- (D) Ser capaz de constatar a capacidade da beleza, a capacidade de formosura da gente mais simples, às vezes da gente mais singela que tem uma insólita capacidade de formosura que, às vezes, se manifesta em uma canção, em um grafite, em uma conversa qualquer.

Q. 04

A expressão “às vezes” é utilizada com frequência ao longo do texto. Assinale a alternativa em que o acento



indicador de crase ocorre pelo mesmo motivo do utilizado na expressão citada:

- (A) Os auxiliares entregaram os documentos à secretaria para que se evitassem problemas.
- (B) Todas as pessoas que procuram observar o mundo preferem o seu posto de observação à mudança de sua localização estabelecida.
- (C) A reflexão que seu amigo faz de si mesmo à noite só se sustenta caso seus atos confirmem sua fala.
- (D) O apoio às iniciativas culturais é fundamental para o desenvolvimento da sociedade em todos os níveis.

Q. 05

Considerando o contexto, os termos em destaque em “Isso que chamamos ‘crescimento’, ‘desenvolvimento’...” são utilizados:

- (A) Com a intenção de valorizar o crescimento e o desenvolvimento sociais.
- (B) De forma irônica, pois critica o que esses termos representam para a sociedade de modo geral.
- (C) Para chamar a atenção do leitor sobre a importância do sentido contido neles.
- (D) Para exemplificar o amadurecimento do indivíduo em seu processo criativo.

Q. 06

Assinale a alternativa em que a pontuação tenha sido respeitada:

- (A) Um esforço para criar um sistema, eficaz de participação pública democrática está diretamente ligado à questão de educação ambiental. Esse elemento, significa que o desafio de estabelecer, um sistema de participação de responsabilidade do poder público, não pode ser atingido somente com oficinas e campanhas de conscientização (embora ambas sejam importantes).
- (B) Um esforço para criar um sistema eficaz de participação pública democrática, está diretamente ligado à questão de educação ambiental. Esse elemento significa que o desafio de estabelecer um sistema de participação de responsabilidade do poder público, não pode ser atingido somente com oficinas e campanhas de conscientização (embora ambas sejam importantes).
- (C) Um esforço para criar um sistema eficaz de participação pública democrática está diretamente ligado à questão de educação ambiental. Esse elemento significa que o desafio de estabelecer um sistema de participação de responsabilidade do poder público não pode ser atingido somente com oficinas e campanhas de conscientização (embora ambas sejam importantes).
- (D) Um esforço para criar um sistema eficaz de participação pública democrática está diretamente ligado à questão de educação ambiental. Esse elemento significa que, o desafio de estabelecer um sistema de participação de responsabilidade do poder público, não pode ser atingido somente com oficinas e campanhas de conscientização (embora ambas sejam importantes).

Q. 07

A regência verbal e o uso do pronome relativo estão de acordo com a gramática normativa em:

- (A) O aluno, cujas as notas eram as mais altas da turma, recebeu um prêmio de excelência acadêmica.
- (B) A atriz, cujo o talento é elogiado por todos, atuou brilhantemente no último filme do diretor renomado.
- (C) Os jogadores, cujos desempenhos nos referimos no último boletim, foram dispensados pelo técnico.
- (D) A cientista, com cujas pesquisas sempre concordamos, publicou um artigo revolucionário em uma das revistas científicas mais importantes da atualidade.

MATEMÁTICA

Q. 08

Na operação lógica condicional: “Se ele é o dono da lua, então o mundo é quadrado”. Qual parte representa a hipótese:

- (A) lua.
- (B) ele é o dono da lua.
- (C) então o mundo é quadrado.
- (D) o mundo é quadrado.

Q. 09

Antônio é um apaixonado por números. Ele decidiu fazer uma festa em sua casa e para que não houvesse a possibilidade de haver pentras, ele criou um sistema de numeração que envolvia o cálculo da próxima senha baseado em operações matemáticas com os dígitos do número anterior. Ele escreveu a seguinte sequência:

14, 55, 1026, 913, 1328, 1449 ...

O próximo número dessa sequência será:

- (A) 185
- (B) 1845
- (C) 18145
- (D) 18845.

Q. 10

A relação que existe entre sequências e palavras sempre apaixonou Carla, ela passava horas se distraindo escrevendo palavras com ou sem sentido que pudesse criar a partir de uma única palavra.

Certo dia ela começou a escrever a seguinte sequência de palavras:

catuaba, tuabaca, abacatu, acatuab, atuabac, uabacat,

Seguindo a ideia da formação das palavras, podemos afirmar que a próxima palavra que Carla escreveu foi:

- (A) bacatua
- (B) catuaba
- (C) tuabaca
- (D) abacatu



Q. 11

Sabrina, Sandra e Sofia foram comprar pirulitos. Sabrina comprou 4 pirulitos. Sandra comprou dois a mais do que o dobro que Sabrina comprou. Sofia comprou uma a menos do que Sabrina. Somando a quantidade de pirulitos que Sandra e Sofia compraram obtemos:

- (A) 12.
- (B) 13.
- (C) 14.
- (D) 15.

ÁREA PARA RASCUNHO

**NOÇÕES DE
INFORMÁTICA****Q. 12**

Um servidor público recebeu uma demanda de trabalho que vai exigir a utilização de programas disponíveis na suíte de aplicativos *Microsoft Office 2016*. As informações abaixo descrevem algumas das tarefas a serem feitas pelo servidor público:

1. As informações serão organizadas em um banco de dados, pois é necessário dispor de uma solução que contenha um conjunto lógico e ordenado de dados que possuem algum significado.
2. O servidor público realizará a inserção de registros, que são um conjunto de campos valorizados (ou valorados) de uma tabela.
3. O servidor público utilizará um recurso denominado *dynaset*, que envolve um conjunto de registros que resultaram de uma consulta e provêm de uma ou mais tabelas.
4. A demanda de trabalho do servidor público envolve dispor da funcionalidade “Assistente de Pesquisa”, que é voltada para criar campos que possibilitam selecionar um valor existente em uma tabela.

As informações contidas, respectivamente, nos itens 1, 2, 3 e 4 referem-se a recursos disponíveis no:

- (A) *Microsoft Excel 2016, Microsoft Word 2016, Microsoft Access 2016 e Microsoft Word 2016.*
- (B) *Microsoft Word 2016, Microsoft Access 2016, Microsoft Excel 2016 e Microsoft Access 2016.*
- (C) *Microsoft Access 2016, Microsoft Access 2016, Microsoft Access 2016 e Microsoft Access 2016.*
- (D) *Microsoft Excel 2016, Microsoft Excel 2016, Microsoft Excel 2016 e Microsoft Excel 2016.*

Q. 13

No *Microsoft Word 2016*, a Guia “Revisão” reúne, em grupos, os comandos relacionados com o processo de revisão e correção do texto, como a correção ortográfica e gramatical, a tradução, os dicionários de sinônimos, os comentários, o controle de alterações, entre outros. Sobre a Guia “Revisão” do *Microsoft Word 2016*, é correto afirmar o seguinte:

- (A) O “Dicionário de Sinônimos” vasculha o texto à procura de erros gramaticais (marcados em verde) e ortográficos (em vermelho).
- (B) Com o recurso “Controlar Alterações” é possível ver cada mudança em um documento. O *Word* marca todas as adições, exclusões, movimentações e mudanças de formatação.
- (C) O grupo “Comentários” define, para um trecho de texto, qual é o idioma que se está usando para que o *Word* proceda à forma adequada de correção ortográfica e gramatical.
- (D) A “Pesquisa Inteligente” oferece a capacidade de comparar dois documentos do *Word*, gerando, ao final do processo, um terceiro apresentando as diferenças entre eles.



Q. 14

	A	B	C	D	E	F
1	LOCALIDADES DE CAMPOS DO JORDÃO					
2		Alto da Boa Vista	Alto da Vila Inglesa	Country Club	Vila Inglesa	Jardim Atalaia
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						

A planilha acima apresenta o esboço de um trabalho que envolve preencher dados sobre localidades do Município de Campos do Jordão, com o auxílio do *Microsoft Excel 2016*.

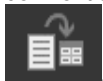
Caso seja necessário mudar o *layout* da planilha, onde os dados da linha 2 tenham que ser transpostos para uma coluna, será necessário:

- (A) Preencher o intervalo correspondente (B2:F2), copiar as células do intervalo, selecionar a célula que irá receber o primeiro dado da coluna e



selecionar o ícone , disponível na Guia "Dados".

- (B) Preencher o intervalo correspondente (B2:F2), copiar as células do intervalo, selecionar a célula que irá receber o primeiro dado da coluna, clicar com o botão direito do mouse e selecionar o ícone



- (C) Preencher o intervalo correspondente (B2:F2), copiar as células do intervalo, selecionar a célula que irá receber o primeiro dado da coluna e



selecionar o ícone , disponível na Guia "Dados".

- (D) Preencher o intervalo correspondente (B2:F2), copiar as células do intervalo, selecionar a célula que irá receber o primeiro dado da coluna, clicar com o botão direito do mouse e selecionar o ícone



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Q. 15

De acordo com o Código de Ética do Assistente Social (1993), são deveres do assistente social na relação com outros profissionais:

- (A) intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro/a profissional; prevalecer-se de cargo de chefia para atos discriminatórios e de abuso de autoridade; respeitar as normas e

- princípios éticos das outras profissões e realizar crítica pública a colega e outros/ as profissionais.
- (B) programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente; denunciar falhas nos regulamentos, normas e programas da instituição em que trabalha, quando os mesmos estiverem ferindo os princípios e diretrizes deste Código e dificultar a viabilização dos direitos sociais dos/as usuários/as, através dos programas e políticas sociais.
- (C) dispor de condições de trabalho condignas; ter livre acesso à população usuária e não ter acesso a informações institucionais que se relacionem aos programas e políticas sociais e sejam necessárias ao pleno exercício das atribuições profissionais.
- (D) ser solidário/a com outros/as profissionais, sem, todavia, eximir-se de denunciar atos que contrariem os postulados éticos contidos no Código de Ética; repassar ao seu substituto as informações necessárias à continuidade do trabalho; mobilizar sua autoridade funcional, ao ocupar uma chefia, para a liberação de carga horária de subordinado/a, para fim de estudos e pesquisas que visem o aprimoramento profissional, bem como de representação ou delegação de entidade de organização da categoria e outras, dando igual oportunidade a todos/as; incentivar, sempre que possível, a prática profissional interdisciplinar; respeitar as normas e princípios éticos das outras profissões; ao realizar crítica pública a colega e outros/ as profissionais, fazê-lo sempre de maneira objetiva, construtiva e comprovável, assumindo sua inteira responsabilidade.

Q. 16

De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão (CFESS - Lei 8.662/1993), estão entre as atribuições privativas do assistente social:

- (A) assessoria e consultoria a órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social; treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social; elaborar provas, presidir e compor bancas de exames e comissões julgadoras de concursos ou outras formas de seleção para Assistentes Sociais, ou onde sejam aferidos conhecimentos inerentes ao Serviço Social e realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social.
- (B) elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares; elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social e de outras áreas do saber, com participação da sociedade civil e encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.
- (C) assumir responsabilidades profissionais por quaisquer atividades, mesmo que não esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente; prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência, sem visar benefício pessoal e levar ao conhecimento das instâncias competentes o exercício ilegal ou irregular da



- profissão, transgressões a princípios e diretrizes deste Código ou da legislação profissional.
- (D) orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos; planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais; planejar, executar e avaliar pesquisas que possam dificultar a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais e realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.

Q. 17

A Interdisciplinariedade é uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe substituir a concepção fragmentária pela unitária do ser humano. Ela não se ensina, nem se aprende, simplesmente vive-se, exerce-se, e por isto, exige uma nova pedagogia, a da comunicação. O que o Serviço Social pode oferecer ao inserir-se em uma equipe interdisciplinar?

- (A) A falta de empatia com algumas profissões e a dificuldade para respeitar a opinião do outro.
- (B) A geração de conflitos devido à opção pelo uso de instrumentais específicos da profissão.
- (C) A falta de especialização dos assistentes sociais.
- (D) O trabalho de forma participativa, numa postura político-ideológica vinculada ao processo de conscientização, de organização e de acesso aos bens e serviços indispensáveis à garantia dos direitos sociais.

Q. 18

O atendimento multiprofissional consiste em uma modalidade de trabalho coletivo que se configura na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais. Neste tipo de atendimento, como se dá a articulação das ações multiprofissionais e a cooperação?

- (A) Através da comunicação.
- (B) Através de determinações judiciais.
- (C) A articulação e a cooperação não estão previstas nesta modalidade de atendimento.
- (D) Elas se dão no contexto das situações objetivas de trabalho.

Q. 19

Os direitos sociais são aqueles que visam resguardar direitos mínimos à sociedade e têm como objetivo diminuir as vulnerabilidades sociais ocasionadas pelos modos de produção capitalista. No Brasil, o estabelecimento de direitos sociais aconteceu somente após a promulgação da Constituição Federal de 1988. São direitos sociais: a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados etc. Quando a população não acessa esses direitos, ocorre uma violação, que é o desrespeito por uma norma ou regra, por uma obrigação ou por um direito de outrem. São exemplos de violações de direitos sociais:

- (A) acesso a saúde com encaminhamento do usuário para realização de exames em hospital de referência, por não existir a especialidade necessária no município de moradia.
- (B) a pobreza e as desigualdades sociais, o conflito armado e a violência, os abusos, a discriminação, a intolerância, as torturas físicas ou psicológicas e a escravidão.
- (C) a inclusão em programas de transferência de renda.
- (D) o recebimento de seguro-desemprego.

Q. 20

Tratando da teoria do Serviço Social, o que se configura como seu objeto profissional?

- (A) a justiça social, a equidade, a autonomia e a emancipação.
- (B) a ampliação e consolidação da cidadania; a defesa do aprofundamento da democracia e o empenho na eliminação de todas as formas de preconceito.
- (C) a opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero.
- (D) É a operacionalização dos direitos de cidadania por meio do estabelecimento da relação entre as instituições e os serviços sociais que devem prestar e os usuários que buscam acesso a esses serviços.

Q. 21

Questão social é o conjunto das expressões que definem as desigualdades da sociedade. Quando tratamos das questões sociais na conjuntura brasileira, temos que a sua mais perversa face é a desigualdade econômica, política, social e cultural, a que estão submetidas milhões de pessoas. São exemplos das principais expressões da questão social em nosso país:

- (A) pobreza, desemprego, acesso a saúde, boas condições de trabalho, falta de moradia, violação dos direitos das crianças e idosos.
- (B) pobreza, desemprego, violência, discriminação de gênero, raça, etnia e orientação sexual, trabalho precário, dificuldade de acesso à saúde, à educação e ao trabalho, falta de moradia, violação dos direitos das crianças e idosos.
- (C) pobreza, desemprego, escola de qualidade, violência, discriminação de gênero, raça, etnia e orientação sexual, trabalho precário.
- (D) pobreza, acesso ao mercado de trabalho, acesso a moradia, acesso aos direitos alimentares, violência, discriminação de gênero, raça, etnia e orientação sexual.

Q. 22

A Assistência Social é uma política pública, que desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, compõe o tripé da Seguridade Social Brasileira, junto com a Saúde e a Previdência Social. Dessa maneira, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Sistema Único de Saúde (SUS) e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) englobam a organização das três áreas. As ações da política de Assistência Social são:

- (A) práticas relacionadas a bem-estar e a caridade.



- (B) fundadas em políticas e estratégias de viabilização de direitos.
- (C) direcionadas aqueles que contribuem mensalmente.
- (D) moralizadoras e dizem respeito à estrutura da sociedade e não à estrutura particular de um indivíduo.

Q. 23

Quem são os sujeitos que escrevem os pareceres sociais?

- (A) São, exclusivamente, os assistentes sociais.
- (B) São quaisquer profissionais formados na área de Ciências Sociais Aplicadas.
- (C) São os assistentes sociais e os educadores sociais.
- (D) São os profissionais que atuam na política de Assistência Social.

Q. 24

O assistente social, ao intervir junto aos grupos, assume a atribuição de informar, de orientar os usuários em relação aos seus direitos e ao exercício da cidadania, núcleo comum das informações e das discussões presentes na intervenção profissional. Como caracteriza-se a intervenção realizada com grupos pelo Serviço Social?

- (A) Como uma atividade grupal.
- (B) Como uma observação.
- (C) Como uma atividade socioeducativa.
- (D) Como um atendimento conjunto.

Q. 25

A ABEPSS (1996), na proposta das Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social, postula, entre os princípios da formação profissional, o estabelecimento das dimensões investigativa e interventiva como princípios formativos que devem perpassar a formação profissional do assistente social. Como podemos definir a categoria investigação em nosso campo profissional?

- (A) Como a coleta de depoimentos de testemunhas e suspeitos, realização de perícias, análise de documentos e requisição de informações.
- (B) Como um conjunto de atos de indagação minuciosa, pesquisa, sindicância ou diligência, por via judicial, policial ou administrativa, para descobrir a verdade de um ato ou fato ou a existência de alguma coisa, ou pessoa não ostensiva, ou oculta, ou desconhecida.
- (C) Como a permanente busca do novo pela reconstrução de categorias teórico-metodológicas de leitura e intervenção na realidade social. Ela possibilita uma ação profissional reflexiva nutrida pela intencionalidade e pelo planejamento. É um movimento constante de busca, questionamentos, debruçamentos e planejamento para atuar na profissão.
- (D) Como o estudo cuidadoso e detalhado de um item, material, produto, serviço, processo, sistema ou quantidade, com o objetivo de se chegar a uma conclusão e de se tomar alguma medida.

Q. 26

Na história do Serviço Social, Iamamoto e Carvalho (2000), nos colocam que as primeiras escolas de Serviço Social começaram a surgir na década de 30 e a atuação prática desenvolvida pelos primeiros assistentes sociais foi voltada, essencialmente, para a organização da assistência, para a educação popular e para a pesquisa social. A demanda, era quase que exclusiva, de famílias operárias, especialmente mulheres e crianças. As atividades mais frequentes desenvolvidas por eles, nesta época, eram:

- (A) visitas domiciliares, encaminhamentos, distribuição de auxílios materiais e formação moral e doméstica através de círculos e cursos.
- (B) entrevistas sociais, inclusão em programas sociais e orientações.
- (C) atendimento socioeducativo, entrevistas conjuntas e encaminhamento para a proteção social básica ou especial.
- (D) visitas domiciliares, inclusão em programas sociais e atendimento socioeducativo.

Q. 27

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS, 1993), em seu capítulo IV, seção I, regulamenta o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que “é a garantia de um salário-mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família”. De acordo com a LOAS, qual é a composição familiar que deverá ser considerada no pleito do referido benefício?

- (A) o requerente e o cônjuge ou companheiro (a);
- (B) o requerente, o cônjuge ou companheiro e os filhos menores de 18 anos;
- (C) o requerente, o cônjuge ou companheiro, os pais e, na ausência de um deles, a madrasta ou o padrasto, os irmãos solteiros, os filhos e enteados solteiros e os menores tutelados, desde que vivam sob o mesmo teto;
- (D) o requerente, os pais e os irmãos.

Q. 28

Com o objetivo de construir o redesenho da política de assistência social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), foi reelaborada, em 2004, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Ela busca a materialização do que está previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e na Constituição Federal de 1988: a assistência social como política pública, inserida no campo da Seguridade Social e do Sistema de Proteção Social Brasileiro.

A PNAS coloca a necessidade de articulação da assistência social com outras políticas públicas, para enfrentamento das questões sociais e hierarquiza as proteções sociais a serem oferecidas em: básica e especial. A proteção social básica tem como objetivos prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A proteção social especial irá trabalhar “com indivíduos e grupos que se encontram em situação de alta vulnerabilidade pessoal e social, decorrentes do abandono, privação, perda de vínculos, exploração,



violência, entre outras". (COUTO, YASBEK e RAICHELIS, 2010, p. 43). Ela está dividida em média complexidade (famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos) e alta complexidade (famílias e indivíduos com vínculos rompidos).

É prevista, na PNAS, a criação de unidades públicas estatais específicas para atendimento às famílias: os CRAS, onde são desenvolvidas as ações referentes à proteção social básica e os CREAS, que prestam atenção à proteção social especial de média complexidade.

Uma família composta por mãe, seu companheiro e 03 filhos, sendo 01 criança com deficiência, reside em moradia precária. O imóvel é composto por 02 cômodos e encontra-se em péssimas condições de conservação. Os adultos responsáveis pela manutenção do orçamento doméstico encontram-se desempregados e com dificuldades de recolocação no mercado de trabalho por possuírem baixa escolaridade, o que dificulta o acesso deles ao atendimento das necessidades básicas. Os filhos estão inseridos na escola, com adequação idade série e tem atendidas minimamente as suas necessidades básicas, porém, a criança com deficiência não está frequentando os atendimentos de saúde necessários, por não terem condições de pagar a condução no momento. Esta família não é referenciada na rede socioassistencial nem no Sistema de Garantia de Direitos. Considerando o previsto na PNAS, qual a proteção social a ser afiançada a esta família e para qual unidade pública estatal ela deve ser encaminhada?

- (A) Proteção social especial e CREAS.
- (B) Proteção social básica e CRAS.
- (C) Proteção social básica e CREAS.
- (D) Proteção social especial e CRAS.

Q. 29

A Norma Operacional Básica (NOB/SUAS) disciplina a operacionalização da gestão da Política de Assistência Social, conforme a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e legislação complementar aplicável nos termos da Política Nacional de Assistência Social de 2004, sob a égide de construção do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), abordando, dentre outras coisas: a divisão de competências e responsabilidades entre as três esferas de governo; os níveis de gestão de cada uma dessas esferas; as instâncias que compõem o processo de gestão e controle dessa política e como elas se relacionam; a nova relação com as entidades e organizações governamentais e não-governamentais; os principais instrumentos de gestão a serem utilizados; e a forma da gestão financeira, que considera os mecanismos de transferência, os critérios de partilha e de transferência de recursos. De acordo com a NOB, qual é a definição do SUAS?

- (A) É um sistema público não contributivo, descentralizado e participativo que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira.
- (B) É um sistema centralizado e participativo, com a primazia do papel do Estado como principal agente construtor e implementador das bases operacionais necessárias à realização dos serviços socioassistenciais.
- (C) É um sistema que regula e organiza os elementos essenciais da PNAS, implantando serviços voltados para o fortalecimento do Estado, com o propósito de

proteger e apoiar as famílias, para que elas sejam utilizadas como instrumento de proteção social.

- (D) É um sistema que propõe ações na Política de Assistência Social a serem realizadas pela sociedade, que se aproximem do cotidiano das famílias; conheçam as realidades e os riscos a que estão expostas e desvendem as possibilidades/limites no embate com as expressões da questão social.

Q. 30

A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009) estabelece quais serviços socioassistenciais devem ser desenvolvidos pela proteção social básica e quais pela proteção social especial, em todo o território nacional. Ela definiu conteúdos, público, formas de acesso, abrangência, objetivos e resultados esperados com os atendimentos, ressignificando a oferta e representando uma importante conquista para a garantia do direito socioassistencial a todos os cidadãos que dela precisar. O público alvo abrangido pelos serviços socioassistenciais, tanto pela Proteção Social Básica como Especial, previstos pela referida legislação, constitui-se de:

- (A) Famílias com crianças e adolescentes.
- (B) Idosos e pessoas com deficiência.
- (C) Crianças, adolescentes, jovens, adultos, famílias, pessoas com deficiência, idosos e moradores de rua.
- (D) Famílias, idosos e moradores de rua.

ÁREA PARA RASCUNHO

